



A cerveja como elemento cultural: um resgate das cervejarias de Brusque (SC) para o turismo histórico no município

Eddy Ervin Eltermann¹

Luiz Helfenstein²

Resumo

A cerveja é uma das bebidas mais consumidas no mundo, atrás do chá e do café, sendo a primeira entre as que possuem qualquer quantidade de álcool. Esta bebida, que tem como base a água, o malte, o lúpulo e a levedura, traz consigo muita história e cultura, desde as fermentações acidentais causadas no Egito à transformação ocorrida pela influência das chamadas Escolas Cervejeiras Europeias, sendo estas, a inglesa, a belga e a alemã (MORADO, 2017). Nesse contexto, Santa Catarina, especialmente a região do Vale do Itajaí, sofre influência da cultura alemã, seja na arquitetura, na gastronomia ou na produção de cervejas. Com isso, os elementos culturais trazidos pelos imigrantes criam uma zona de congruência entre os elementos culturais brasileiros e alemães, resultando numa cultura híbrida local. São uma série de simbologias e conceitos que se aproximam e que concebem a identificação de um determinado grupo. Para Laraia (2009, p.63), "Estudar a cultura é, portanto estudar um código de símbolos partilhados pelos membros dessa cultura", ou seja, o grupo que se identifica culturalmente, tem essa característica pela proximidade com os demais, seja pelos costumes, pelas ideias, pela forma de se vestir, de se comportar, entre outros. Destaca-se ainda, na compreensão de Ribeiro (1995) que em geral, a cultura se apresenta anteriormente à compreensão do homem, ou seja, o índio entende que é 'índio' antes mesmo de estabelecer um pensamento adulto. Da mesma forma, o judeu ou o cigano se entendem como tal nesta rede de conceitos que chamamos de cultura. Com o tema Ribeiro (1995, p.408) contribui ressaltando que "[...] na região sulina surgem modos de vida tão diferentes que não se pode incluí-los naquela configuração e nem mesmo tratá-las como uma área cultural homogênea", tal qual podemos perceber na complexidade multicultural brasileira. Nessa perspectiva, a cerveja se configura como um forte elemento cultural quando se trata das áreas de colonização alemã em Santa Catarina. Com isso, no contexto de Brusque (SC), de colonização predominantemente germânica, também estabelece que o descendente alemão se entende alemão (ou germanico brasileiro) antes mesmo de alguém dizer a ele. Entende na gastronomia, ao comer *kuchen* (cuca) no café da manhã ou da tarde, na charcutaria, como as conhecidas linguiças alemãs. Percebe a sua cultura nos embutidos de pepino, beterraba ou couve-flor, nos pratos típicos como o *einsbein* ou o *kassler*, presentes na região e, sendo em Brusque, sobretudo em torno do marreco recheado com repolho roxo, que dá nome à principal festa do município, a Fenarreco. Assim, da mesma forma, a cerveja também se faz presente como um elemento cultural e histórico, representando a bebida estabelecida na Alemanha como ferramenta de compreensão da cultura. Nesse sentido, a relação do brusquense com a cerveja se constitui na relação do descendente alemão com a bebida, e numa cultura híbrida, estimulada aos demais povos que passaram a constituir a multiculturalidade do local. E nessa história da

¹ Graduado em Turismo pela Univali (SC) e Mestre em Educação pela Unisul (SC). Professor no Instituto Federal Catarinense (IFC) - *Campus* Brusque. <http://lattes.cnpq.br/3824649561702263>. eddy.eltermann@ifc.edu.br.

² Graduado em Direito pela Unifebe (SC) e pós-graduado em Direito Processual Civil pela Uninter (PR). Egresso do Curso Técnico em Cervejaria do Instituto Federal Catarinense (IFC) - *Campus* Brusque. <http://lattes.cnpq.br/3376198288544420>. luizgaurama@gmail.com.



bebida como elemento de compreensão das relações de cultura é que se estabelece este estudo, onde através da coleta de depoimentos, constituída pela história oral, e da análise de narrativas construídas pelos antigos moradores da cidade, vinculados através do emprego ou da aproximação com as cervejarias locais, que pode-se resgatar os primeiros elementos históricos daquele momento/ cenário. Nesta perspectiva, optou-se por um caminho metodológico de abordagem qualitativa e de uma construção de história oral, construída a partir das falas das pessoas que viviam naquele contexto histórico, onde Brusque se estabelecia a partir do enlace da história de suas cervejarias, sendo estas: Cervejaria de Wilhelm Thies, Cervejaria Kormann, Cervejaria Lauritzen, Cervejaria Klappoth e a Henrique Appel e Irmãos. Dessa forma, há que se esclarecer que a abordagem qualitativa não tem o objetivo de trabalhar com grandes amostragens, mas com fatos e suas pertinências, a fim de aprofundar as análises relativas à interpretação. Privilegiam-se os instrumentos de coleta que incidem na narrativa oral (depoimentos dos envolvidos) (IAMAMOTO, 2021). Pode-se dizer que, ainda que se esteja caminhando para uma construção histórico cultural das narrativas, é o turismo o elemento que se pretende conceber como fomentador e garantidor da perpetuação destas memórias. Assim, tanto pela coleta de histórias, quanto pela busca de documentos históricos e pela relação constante em se buscar entender o papel das antigas cervejarias e da relação com o novo movimento *craft beer*, foram os objetivos do estudo, para que se pudesse fortalecer os atrativos em torno do turismo histórico cultural no município. Com isso, dadas as limitações de espaço do presente resumo, pode-se destacar a fala de um dos entrevistados para melhor compreensão da forma de coleta, orientada por um questionário semi-estruturado.

[...] a cervejaria da família se localizava na Av. Lauro Müller, entre onde hoje está o Stoltemberg e o Estádio do Clube Atlético Carlos Renaux. A cervejaria Appel não só fabricava sua Cerveja como também o refrigerante, que à época era, igualmente, bastante apreciado, principalmente pelo público feminino e infantil. A marca da cerveja era denominada Brusquense e o refrigerante recebeu o nome de Natal (Dados da pesquisa - Entrevistado 01, 2021).

Nesta perspectiva, entende-se que tais depoimentos ajudam a construir um 'quebra-cabeça' da história cervejeira da cidade e podem oferecer uma série de ferramentas ao turista, da possibilidade de experimentação de antigas receitas, visitas aos locais históricos, ou mesmo, da leitura destes depoimentos que constituem um imaginário que fomenta o produto turístico local. Com o desenvolver dos estudos observou-se que alguns destinos turísticos já consolidados têm, na história e na cultura, os elementos base para tornar o local mais atrativo e sólido. Dentro desta ótica o presente trabalho buscou subsídios que pudessem contribuir para problematizar possíveis arranjos locais para novos roteiros turísticos na Região do Vale do Itajaí e, sobretudo, no município de Brusque (SC). Pode-se afirmar que estão sendo dados os primeiros passos na coleta e organização de dados, mas espera-se, em breve, constituir um acervo em torno do turismo histórico cultural e da promoção da cerveja no fortalecimento do turismo gastronômico.

Palavras-chave: Cerveja; Turismo histórico cultural; Brusque (SC).

Referências

- IAMAMOTO, M. V. O serviço social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional. 27ª. ed. São Paulo: Cortez, 2022.
- LARAIA, R. de B. Cultura: um conceito antropológico. 24ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.
- MORADO, R. Larousse da cerveja: A história e as curiosidades de uma das bebidas mais populares do mundo. São Paulo: Alaúde, 2017.
- RIBEIRO, D. O povo brasileiro: Evolução e o sentido do Brasil. São Paulo. Companhia das letras, 1995.